



Tribuna da Palhaçaria¹

Luiza BARUFI²

Adriana BRAVIN³

Juçara BRITTES⁴

Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, MG

RESUMO

O trabalho a seguir expõe as atividades realizadas no *blog* “Tribuna da Palhaçaria⁵”, plataforma que realizou a cobertura do II Encontro Internacional de Palhaços, em Mariana (MG), de 20 a 24 de abril de 2010. A cobertura em tempo real entre os dias 18 e 28 de abril contou com recursos textuais, imagéticos e audiovisuais na plataforma virtual. Além de aplicar os conhecimentos das disciplinas Redação em Jornalismo I e Jornalismo Especializado, os alunos do 2º Período do curso de Comunicação Social-Jornalismo da UFOP puderam interagir com a comunidade de Mariana. Ao dar visibilidade ao evento através da cobertura diária, e alcançar mais de mil acessos durante o evento, o *blog* funcionou também como um subsistema comunicativo amplificando o alcance de público, e possibilitou que grupos excluídos dos sistemas convencionais agendassem a mídia local.

PALAVRAS-CHAVE: cobertura; palhaços; redação; jornalismo.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção em Jornalismo Informativo

² Aluna líder do grupo, editora chefe do blog, monitora da disciplina Redação em Jornalismo I e estudante do 6º Semestre do Curso de Comunicação Social – Jornalismo pela Universidade Federal de Ouro Preto, e-mail: luizabarufi.jornalismo@hotmail.com

³ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social-Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, e-mail: adriana.bravin@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social-Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto, e-mail: jubrittes@gmail.com

⁵ Endereço do *blog* <http://tribunadapalhacaria.blogspot.com/>



INTRODUÇÃO

Conhecida pela riqueza de seu patrimônio histórico, a cidade de Mariana, a cerca de 130 quilômetros da capital Belo Horizonte (MG), se consolida também como palco de diversas manifestações artísticas, tais como o circo, integrante do patrimônio cultural local. Um exemplo é trabalho do grupo Circovolante⁶, desfazendo o clichê de que o circo está morrendo.

Nascido em 2000, com sede no centro histórico de Mariana, o grupo é dirigido pelos circenses de rua João Pinheiro e Xisto Siman, que trabalham juntos há mais de 18 anos. Hoje, o grupo visa pesquisar e difundir as práticas circenses, levando espetáculos às escolas, praças e empresas, ministrando oficinas para a comunidade.

Em 2010, o Circovolante completou 10 anos e realizou, em Mariana, o “Circovolante - II Encontro Internacional de Palhaços”. O evento reuniu estudiosos da arte do circo e artistas da Argentina, Uruguai, Espanha, Grécia, Itália, Rio de Janeiro, João Pessoa, Campinas, Belo Horizonte, Ouro Preto e Mariana. Entre os dias 9 e 24 de abril, o encontro focou em uma programação que contemplou a pesquisa e a construção de novos números circenses, oficinas para as escolas e espetáculos foram oferecidos a comunidades nos bairros de Mariana e Ouro Preto.

Os 16 dias de programação contaram com cinco dias de eventos – de 20 a 24 de abril - incluindo estreias, convidados nacionais e internacionais, shows musicais, bate-papos, exibição de curtas e oficinas. O prêmio da Funarte (Fundação Nacional de Artes) *Carequinha de Estímulo ao Circo*, concedido ao grupo em 2009, possibilitou a realização do encontro, cobrindo um terço do orçamento total do evento.

A participação dos alunos do 2º. período do curso de Comunicação Social - Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto na cobertura, em 2010, inaugurou uma parceria que terá continuidade em 2011, com a realização do III Encontro de Palhaços, no final do mês de abril. Criado com a finalidade de divulgar a cobertura do evento, o *blog* “Tribuna da Palhaçaria”, reuniu equipes de editora-chefe, redator-final, subeditores e repórteres, equipe de vídeo e de fotos, além de ter também uma conta no twitter⁷. Além

⁶ Endereço eletrônico do grupo: <http://www.circovolante.com.br/>

⁷ Endereço do twitter: <http://twitter.com/tribpalhacaria>



disso, deu voz aos protagonistas – artistas circenses de várias regiões do país e convidados estrangeiros que não encontram visibilidade no sistema informativo local.

Com apenas dois anos de existência do curso, a atividade orientada pelas professoras de Redação em Jornalismo I, Adriana Bravin, e de Jornalismo Especializado, Juçara Brittes, consistiu na primeira experiência de cobertura jornalística dos estudantes.

2 OBJETIVO

A fim de conciliar os conhecimentos obtidos em sala de aula a respeito do funcionamento de uma redação jornalística (reuniões de pauta, o que é pauta, angulação, notícia, reportagem e entrevistas), e também promover a interação da Universidade com a comunidade, os alunos do segundo período de Comunicação Social - Jornalismo participaram da cobertura completa do “Circovolante II Encontro Internacional de Palhaços”, fazendo de tal experiência uma vivência das teorias estudadas.

O *blog* “Tribuna da Palhaçaria” serviu de base para a realização da cobertura em tempo real, respaldado por recursos textuais, audiovisuais e fotográficos, além de permitir aos alunos o contato com a realidade que os cerca, numa cidade histórica e de perfil universitário, sendo que a maioria dos discentes vem de outras regiões de Minas e do país. Compreende-se também como objetivo de tal atividade dar visibilidade – e importância – aos movimentos sociais e culturais, e eventos desta natureza, em Mariana, considerando-os patrimônios imateriais locais, onde o curso de Comunicação Social - Jornalismo está inserido.

3 JUSTIFICATIVA

Na maioria das cidades do interior, os veículos de comunicação são escassos e, em Mariana, isso não é diferente, visto que a cidade de 54 mil habitantes não possui jornal diário, mas somente quinzenais ou semanais, dominados por interesses políticos e comerciais mais imediatos. Além disso, existe apenas uma emissora de rádio pertencente a uma rede ligada ao setor evangélico. Do ponto de vista dos sistemas informativos, só existe uma operadora de telefonia e banda larga. O primeiro canal de emissora educativa foi autorizado em 2010 para iniciar suas operações através da TV Ufop em 2011. E a própria



rádio da universidade, a FM Ufop Educativa, tem seu alcance limitado, não atingindo toda a cidade de Mariana.

As formas de comunicação interpessoal são predominantes, enquanto espaços web institucionais e privados começam a surgir. Assim, motivado tanto pela escassez de veículos de comunicação e de produtos jornalísticos habilitados para coberturas jornalísticas quanto pela invisibilidade dos grupos culturais locais na mídia predominante, foi criado o *blog* “Tribuna da Palhaçaria”, visando a interação universidade-comunidade e à valorização da cultura e do patrimônio imaterial da cidade.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A realização deste trabalho foi dividida em quatro etapas distintas: coletiva de imprensa, reunião de pauta, realização de reportagens e postagem das matérias. Num primeiro momento, foi realizada uma coletiva com os realizadores do Encontro, na semana anterior ao evento, a fim de sanar dúvidas dos repórteres a respeito de termos técnicos circenses e do evento em geral. Na coletiva, foi distribuído aos alunos um *press release* contendo toda a programação. Em seguida, a turma foi dividida em grupos de quatro repórteres, elegendo um subeditor para cada grupo. De acordo com a agenda do evento, cada grupo ficou encarregado da cobertura de quatro eventos, tendo que produzir quatro pautas e quatro matérias.

Num segundo momento, foi realizada uma grande reunião de pauta, onde cada subeditor pautou seus repórteres. Compreende-se que, de acordo com Lage (2003), em uma reunião de pauta, planejam-se quais as coberturas que cabem a determinados repórteres. As matérias são programadas juntamente com os fatos a serem apurados, com angulações previamente estabelecidas.

Durante o evento, cada grupo enviava uma matéria de apresentação do evento que cobria, fazendo a chamada no *blog* para as apresentações do dia, e após cada espetáculo, os repórteres tinham o prazo de 12h para enviar o resultado de suas coberturas. Paralelo ao *blog* foi criado um *twitter* onde eram postadas as atualizações do *blog* e as chamadas para o



evento. Também foi criado um *flickr*, dispositivo onde foi postada toda a cobertura imagética do evento.

Durante os cinco dias do Encontro de Palhaços, o Laboratório de Redação, do curso de Comunicação Social - Jornalismo, funcionou como uma “redação em tempo real”, na qual, por meio de um fluxo contínuo, os repórteres redigiam seus textos, após as coberturas, e os subeditores submetiam a redação aos cortes e redimensionamentos necessários, além de fazerem a titulação. O material seguia, então, para o redator-final e para a editora-chefe, que organizavam o fluxo de entrada das matérias no blog, além de zelarem pela qualidade dos textos, títulos e fotos, e anexarem fotos e vídeos. Por último, as professoras-orientadoras realizavam a última revisão antes da postagem final.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

5.1 O Produto

O *blog* “Tribuna da Palhaçaria” foi hospedado na plataforma “blogspot”, serviu de base para a publicação das matérias da cobertura do evento “Circovolante - II Encontro Internacional de Palhaços”. Com o intuito de fazer uma cobertura completa em tempo real, o *blog* foi atualizado todos os dias contendo as matérias de cobertura do evento e também as chamadas de matérias para outros eventos.

No “Tribuna da Palhaçaria” havia uso de recursos audiovisuais e imagéticos, além de textos jornalísticos. As matérias eram postadas na ordem cronológica dos eventos, pelo auxílio de *tags* que facilitavam a navegação do leitor. Em cada post, os leitores tinham a possibilidade de comentar o texto e repassá-lo adiante por e-mail. Houve também a transmissão simultânea de conteúdos através de três plataformas: Twitter, Youtube e Flickr. Nesses portais, o público leitor teve acesso a informações que complementavam a cobertura.

A concepção do layout se deu pela edição direta de HTML no servidor do “Blogspot”, sendo que as imagens foram produzidas especialmente para o blog. Com três dias de existência o “Tribuna da Palhaçaria” já havia alcançado mil acessos.

5.1 A abordagem jornalística no processo

A fim de seguir a linha das teorias estudadas em sala de aula e colocá-las em prática, começamos pela pauta. Por pauta entende-se o roteiro ou planejamento de uma matéria/edição jornalística. Para Erbolato (2008), tudo começa com a pauta. E, para que uma pauta seja cumprida, deve-se pesquisar com antecedência e recorrer a entrevistas. Sendo assim, nesta cobertura, os repórteres fizeram uma pesquisa sobre cada espetáculo, sobre os entrevistados, sobre o circo, juntamente com uma coletiva com os organizadores do evento.

O formato escolhido dentro do gênero jornalístico informativo para a cobertura foi a notícia que, de acordo com Mário Erbolato (2008), deve apresentar o fato aos leitores de maneira que chame sua atenção para ser lida até o fim, e assim foi procedido no blog. Os alunos desenvolveram técnicas para buscar a informação, apurar os fatos e escrever um notícia que fosse agradável de ser lida. Trabalharam a criatividade e o faro jornalístico, além de técnicas de entrevistas. Ainda segundo Erbolato, a notícia precisa oferecer aos leitores todas as informações válidas sobre o fato. Bonfim, citado por Erbolato, define que a apuração “consiste no levantamento completo dos dados e elementos de um acontecimento, para que se possa escrever uma notícia”. (2002, p.185) E seguindo as formas de apuração da notícia segundo Bonfim, os repórteres desenvolveram um olhar mais cético e perspectivo em relação aos acontecimentos.

Durante o evento, os repórteres tiveram contato com pautas quentes e frias, realizando a cobertura dos acontecimentos do dia como também criando pautas a respeito do circo e assuntos que abrangessem o evento. Por exemplo, a matéria “Dez anos de riso, luta e irreverência” publicada no dia 19 de abril, que conta a história do Circovolante; “Em defesa da cultura viva de Mariana”, publicada em 20 de abril, que traz uma entrevista com João Pinheiro, organizador do evento. E ainda a matéria “Gêneros de Palhaços”, publicada em 21 de abril que trazia uma breve explicação a respeito de cada gênero de palhaço.

Trabalharam dentro de prazos, o chamado *dead line* no jornalismo que corresponde ao prazo final para o fechamento da matéria. Também realizaram matérias prévias, perfis e *ping pong* com os principais artistas do evento.



Além de aprofundar, na prática, o conhecimento sobre notícias, pautas e reportagens, os alunos puderam vivenciar situações típicas do dia-a-dia de um jornalista como a “queda de pauta”. Lage (2003) afirma que as pautas podem “cair” quando não é possível realizá-las porque estavam erradas ou o que previam não aconteceu por algum motivo. Pode cair também quando não se consegue apurá-las com os recursos disponíveis.

A comunicação entre as orientadoras, editora chefe, subeditores e repórteres foi feita via e-mail e dentro da redação, tornando real a experiência.

6 CONSIDERAÇÕES

O trabalho experimental concedeu aos alunos o amadurecimento na firmção da escolha do curso. Após a finalização do evento, foi realizada uma análise qualitativa a respeito da cobertura do encontro. A avaliação se baseou nas respostas dos alunos a respeito do evento em um questionário. Dentre os resultados obtidos, constatou-se que para os 80% dos alunos envolvidos na cobertura, a experiência auxiliou na formação e reafirmação da identidade jornalística e na habilidade com a prática profissional. Com o questionário pudemos avaliar também que a maior dificuldade, encontrada pelos alunos durante o trabalho, foi a relação com o *dead line*. Muitos alegaram que entregar as matérias no prazo de fechamento foi o maior desafio. Assim como constou na análise que a experiência com entrevistas e ir a campo realizar a cobertura foi o que mais agradou a maioria dos repórteres.

Por se tratar de um primeiro trabalho realizado em campo, concluímos que o interesse por parte dos alunos em participar da cobertura do evento atendeu todas as expectativas do grupo Circovolante que, ao final do trabalho, enviou aos alunos uma carta de agradecimento pela cobertura realizada. Além do amadurecimento por parte dos alunos, houve uma maior interação com a comunidade. A aproximação de estudantes da UFOP e comunidade foi possibilitada e facilitada.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ERBOLATO, Mário. *Técnicas de Codificação e Decodificação em Jornalismo*. 5. ed. São Paulo: Ática, 2008.
- GARCIA, Luiz. *O GLOBO: Manual de redação e estilo*. 29. ed. São Paulo: Globo, 2005.
- KUNCZIK, Michael. *Conceitos de Jornalismo; Norte e Sul - manual de comunicação*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2002.
- LAGE, Nilson. *A Reportagem: Teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística*. 3. ed. São Paulo: Record, 2003.
- Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo*. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: O Estado de S. Paulo, 1997.
- PENA, Felipe. *Coleção 1000 Perguntas*. Rio de Janeiro: Rio, 2005.
- _____. *Teoria do Jornalismo*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2005
- SCHUCH, Hélio A. *Pautas e Fontes da Informação Jornalística*. Santa Catarina: Universidade Federal de Santa Catarina, 1998.